

214

PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. *Jorge Diego Valentini, Denise Rossato Silva, Ana Cláudia Coelho, Anelise Dumke, Juliana Nunes de Nunes, Clarisse Luisa Stefani, Livia Fontes da Silva Mendes,*

Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) engloba pacientes portadores de bronquite crônica obstrutiva e enfisema pulmonar. É na grande maioria dos casos resultante do tabagismo e se caracteriza por perda progressiva da função pulmonar. Existem evidências de que a DPOC não é uma doença localizada, mas de manifestações sistêmicas, sendo uma delas a osteoporose. **Objetivos:** Estudar a prevalência de osteoporose em pacientes com DPOC atendidos no ambulatório especializado do Serviço de Pneumologia do HCPA. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com pacientes seqüenciais portadores de DPOC. O diagnóstico de osteoporose foi confirmado por densitometria óssea. **Resultados e conclusões:** De 106 pacientes seqüenciais incluídos, até o momento 72 realizaram o exame. A prevalência de osteoporose encontrada foi de 34, 7% e de osteopenia 44, 4%. Entre os pacientes com osteoporose, 60% eram do sexo feminino. A média de idade dos pacientes com osteoporose foi de 69, 68 ± 8 , 56 anos. O índice de massa corporal (IMC) médio foi de 24, 63 ± 5 , 34 kg/m². O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF₁) médio foi de 0, 90 ± 0 , 25 L. Não houve diferença estatística significativa na comparação da idade, IMC e VEF₁ entre os pacientes com e sem osteoporose ou osteopenia. Concluindo, encontramos uma prevalência aumentada de osteoporose nos pacientes com DPOC.